

CONCURSO PÚBLICO



Prefeitura Municipal de Cariacica

DATA: 05/07/2009 - DOMINGO - TARDE

CARGO: A01 - Professor de Ensino A - MAPA

ÁREA: Educação Infantil e Anos Iniciais

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 07/07/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Realização:



UFF
Universidade
Federal
Fluminense

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

WEM AY A REFORMA ORTOGRÁFIKA

1 O motivo principal que moveu a reforma ortográfica é a unificação da língua. Vem a reforma facilitar a comunicação. Já não era sem tempo. Agora, finalmente, vamos poder colocar em dia a correspondência com nossos irmãos de Portugal, Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Tenho certeza de que muita gente não escrevia para os amigos de Lisboa por medo de não ser entendido. Com a reforma, haja selo.

2 Voltam a existir no nosso alfabeto o K, o Y e o W, injustamente cassados durante tanto tempo. Que alívio! Vou poder chamar qualquer Walter sem sentimento de culpa. Willem, meu amigo holandês, está feliz da vida, se sentindo muito mais brasileiro. Sem falar no Wanderley, que está duplamente feliz, e no Washington, W/Brasil, que anda dando pulos de alegria. Na televisão, vão repassar todos os filmes do Kirk Douglas e do Danny Kaye.

3 Somem alguns acentos, a não ser, é claro, as exceções. Evidentemente, tinham de deixar algumas, senão, não seria regra.

4 A única coisa que está me preocupando nessa reforma é que o trema vai sumir. O trema, gente. Esses dois pingos tão importantes que todo mundo usa quando escreve. O quê? Há muito tempo que você não usava trema? Que perigo! Sem o trema, o pingüim vira pinguim, o alcagüete vira alcaguete, e, o mais perigoso de tudo: a lingüiça vira linguica. Como é que a gente vai comer lingüiça sem trema? Vai estragar. Você chega ao botequim e grita:

5 – Seu Lourival, me dá um sanduíche de lingüiça.

6 Depois de algum tempo, o dono do botequim, que você conhece há anos, entrega o seu pedido:

7 – Seu Lourival, essa lingüiça está estragada.

8 – Como assim?

9 – Está sem trema.

10 – A culpa não é minha, é da reforma.

11 – Não interessa. Eu não vou comer uma lingüiça sem trema. Vai me fazer mal.

12 – O senhor pode comer tranquilo.

13 – Não posso, porque tranquilo também não tem mais trema. Vou ter de deixar de freqüentar o seu botequim, uma vez que a sua freqüência não é mais a mesma.

14 – O senhor acha?

15 – Claro, a sua freqüência não tem mais trema.

16 – Bom, então, suspende a lingüiça?

17 – Evidente, seu Lourival. Eu sou um homem de princípios. Sempre comi lingüiça com trema, não vou passar a comer sem trema. Eu lá tenho cara de quem come “linguica”? - você pergunta, indignado, pronunciando “gui” em vez de “güi”.

18 – Assim, eu não agüento.

19 – Não agüenta com trema ou sem trema?

20 Por isso eu imploro, senhores da reforma: cuidem do trema, ou correremos o risco de ver toda a população de língua portuguesa trocando a lingüiça pela salsicha.

(Jô Soares)

1. Segundo o texto, a reforma ortográfica tem como objetivo principal:

- A) atender os interesses dos países de língua portuguesa fora do continente sul-americano;
- B) acatar as reclamações de brasileiros que possuíam, em seus nomes, letras que foram cassadas do alfabeto;
- C) uniformizar a língua portuguesa, facilitando a comunicação entre os povos dos países lusófonos;
- D) acabar com a negligência dos falantes da língua portuguesa na colocação dos acentos gráficos;
- E) ir ao encontro do total descompromisso dos brasileiros com a colocação do trema nas palavras.

2. O texto aborda o tema da reforma ortográfica proposta para a língua portuguesa, em razão do acordo assinado pelos países lusófonos. O autor faz essa abordagem de uma forma:

- A) sarcástica, fazendo troça principalmente com a proposta de eliminação do trema;
- B) irônica, mas respeitosa, pois entende que a reforma é necessária à melhor comunicação entre os povos lusófonos;
- C) que demonstra satisfação, pois a reinsersão no alfabeto das letras K, W e Y lhe permitirá escrever os nomes dos amigos sem sentimento de culpa;
- D) irreverente, querendo fazer humor com coisa séria, mas sem nenhuma graça;
- E) crítica, demonstrando que essa reforma ortográfica só produzirá confusão entre os falantes da língua.

3. Sobre o título do texto, leia as afirmativas abaixo.

- I. É um trocadilho bem-humorado que o autor faz com as letras que serão reintroduzidas no alfabeto português com a reforma ortográfica.
- II. O termo ortografika exerce a função de adjunto adnominal.
- III. É uma oração sem sujeito.
- IV. O núcleo do predicado verbal é um verbo intransitivo.
- V. A palavra com acento gráfico é paroxítona terminada em -a.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas:

- A) III e IV;
- B) I, IV e V;
- C) II, III e V;
- D) I, II e IV;
- E) I e II.

4. Para reescrever os três períodos que iniciam o primeiro parágrafo do texto num único período, adequando-se a pontuação, os conectivos a serem empregados de forma a se manter o sentido original são, respectivamente:

- A) entretanto / por conseguinte;
- B) portanto / pois;
- C) contudo / já que;
- D) porque / posto que;
- E) porém / conquanto.

5. A palavra destacada no trecho “injustamente CASSADOS durante tanto tempo” (2º parágrafo) é homônima da palavra CAÇADOS, que faz sentido se empregada numa frase como: “Os animais eram CAÇADOS impiedosamente”. Leia com atenção os pares de frases abaixo, nas quais aparecem palavras homônimas destacadas.

- I. A orquestra apresentou um CONCERTO de primeira linha. / O CONSERTO do carro ficou muito caro.
- II. O assassino deveria EXPIAR seus crimes na prisão. / O detetive pretendia ESPIAR os passos do suspeito.
- III. As lojas iam SERRAR as portas cedo em sinal de luto. / Era proibido CERRAR árvores de mais de 20 cm de diâmetro.
- IV. No último SENSO, descobriu-se que a população aumentara. / A falta de CENSO entre os membros da direção prejudicava qualquer entendimento.

Dos pares acima, estão corretas apenas as frases dos itens:

- A) I e III;
- B) I e II;
- C) I, III e IV;
- D) II e IV;
- E) II, III e IV.

6. Assim como o verbo HAVER, empregado na frase “Com a reforma, HAJA selo” (1º parágrafo), muitos verbos da língua apresentam flexão irregular, o que dificulta, às vezes, a pronúncia e a grafia. Das frases abaixo, aquela que apresenta ERRO de flexão verbal, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A) Os gramáticos PROPUSERAM as alterações ortográficas prevista no acordo.
- B) O autor se ENTRETINHA brincando com as alterações propostas na nova ortografia.
- C) Se a Academia REVIR o acordo, provavelmente não mais eliminará o trema.
- D) Se o acordo não CONVIESSE aos demais países, não seria assinado.
- E) Os gramáticos não se CONTERAM em apenas eliminar o hífen de algumas palavras, mas também eliminaram o trema.

7. A palavra ORTOGRAFIA foi formada por uma composição de base etimológica, dos elementos de origem grega ORTO (correto) e GRAFIA (escrita). Também foi formada pelo processo de composição a palavra:

- A) planalto;
- B) antidemocrático;
- C) encadernar;
- D) unificação;
- E) injustamente.

8. Leia com atenção as frases dos itens abaixo e preencha as lacunas com as formas pronominais corretas, de acordo com as normas da língua culta.

- I. As solicitações chegaram até _____.
- II. Entre você e _____ há um abismo.
- III. O diretor passou-me as provas para _____ corrigir.
- IV. Para _____, é fácil estudar Português.
- V. Deixaram os livros para _____ carregar.

Para o correto preenchimento das lacunas das frases acima, de acordo com as normas da língua culta, têm de ser usadas, respectivamente, as formas pronominais relacionadas em:

- A) mim / mim / eu / eu / mim;
- B) mim / eu / mim / mim / mim;
- C) eu / eu / mim / mim / eu;
- D) eu / mim / eu / eu / eu;
- E) mim / mim / eu / mim / eu.

9. No trecho “Evidente, seu Lourival” (parágrafo 17), a vírgula foi empregada para separar termo em função de:

- A) aposto;
- B) predicativo;
- C) sujeito;
- D) vocativo;
- E) adjunto adverbial.

10. No período do texto: “Vou ter de deixar de freqüentar o seu botequim, uma vez que a sua freqüência não é mais a mesma” (13º parágrafo), observa-se entre as orações uma relação de sentido que pode ser definida como relação de:

- A) meio e fim;
- B) concessão e restrição;
- C) consequência e causa;
- D) anterioridade e posterioridade;
- E) hipótese e condição.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

11. A modalidade de educação destinada aos alunos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio, e que deve ser apropriada às características do alunado, aos seus interesses, condições de vida e de trabalho, é denominada:

- A) educação especial;
- B) educação de jovens e adultos;
- C) educação profissional;
- D) produção educacional;
- E) ensino diferencial.

12. A atual Política Nacional de Educação Especial define como aluno portador de necessidades educacionais especiais aquele que "... por apresentar necessidades próprias e diferentes dos demais alunos no domínio das aprendizagens curriculares correspondentes à sua idade, requer recursos pedagógicos e metodologias educacionais específicas." A classificação desses alunos, para efeito de prioridade no atendimento educacional especializado (preferencialmente na rede regular de ensino), consta da referida Política.

Um aluno que apresenta notável desempenho e elevada potencialidade em aspectos como: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança, entre outros, aspectos esses isolados ou combinados, caracteriza-se como um aluno portador de:

- A) deficiência múltipla;
- B) condutas típicas;
- C) superdotação;
- D) deficiência mental;
- E) problemas de conduta.

13. De acordo com a Lei nº 9.394/96, as instituições de Educação Infantil, criadas e mantidas pela iniciativa privada, estão compreendidas no sistema:

- A) municipal de ensino;
- B) estadual de ensino;
- C) federal de ensino;
- D) fundamental de educação;
- E) empresarial de educação.

14. A expedição de históricos escolares, declaração de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, de acordo com Art. 24 da Lei nº 9.394/96, cabe:

- A) a cada instituição de ensino;
- B) à Secretaria Municipal de Educação;
- C) ao Conselho Municipal de Educação;
- D) à Prefeitura Municipal;
- E) ao chefe regional do sistema de educação.

15. De acordo com o Art. 33 da Lei nº 9.294/96, o ensino religioso é de matrícula:

- A) obrigatória e constitui disciplina obrigatória, sendo oferecido em horário noturno;
- B) obrigatória nas escolas públicas de ensino fundamental e facultativa nas escolas de ensino médio;
- C) facultativa apenas nas escolas públicas de educação infantil;
- D) obrigatória nas escolas que oferecem classes especiais e constitui disciplina dos horários normais nessas escolas;
- E) facultativa e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

16. O Plano Nacional de Educação foi aprovado através da Lei nº 10.172/2001. O diagnóstico referente à Educação de Jovens e Adultos, apresentado neste Plano, aponta que os déficits de atendimento no ensino fundamental, ao longo dos anos, resultaram num grande número de jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram o ensino fundamental obrigatório. Para atender a essa população, uma das metas descritas no plano é a partir da aprovação do PNDE:

- A) estabelecer programas visando alfabetizar 10 milhões de jovens e adultos, em cinco anos e, até o final da década, erradicar o analfabetismo;
- B) fortalecer e apoiar o Sistema Nacional de Rádio e Televisão Educativa, com o compromisso de desenvolver programas de formação de profissionais à distância;
- C) generalizar, em 10 anos, o atendimento dos alunos com necessidades especiais na educação infantil, inclusive através de consórcios entre municípios, quando necessário;
- D) universalizar, em cinco anos, a oferta de cursos equivalentes aos quatro anos finais do ensino fundamental para toda a população com mais de 15 anos;
- E) universalizar, em dez anos, a oferta de cursos equivalentes aos três anos do ensino médio para toda a população com mais de 15 anos.

17. As tendências pedagógicas de cunho progressista, também denominadas teorias críticas da educação, foram adquirindo maior solidez e sistematização por volta dos anos 80. Aquela que retomou as propostas de educação popular dos anos 60, aplicada com êxito em vários setores dos movimentos sociais, como sindicatos, associações de bairro, utilizada entre adultos que vivenciam uma prática política, denomina-se:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada não diretiva;
- C) progressista libertadora;
- D) progressista tecnicista;
- E) liberal tecnicista.

18. Para Libâneo, os conteúdos escolares estão no centro das decisões pedagógicas da escola, traduzem e mediam os objetivos, podendo-se afirmar que:

- I. os conteúdos escolares respondem a um determinado objetivo político que se tem;
- II. a seleção dos conteúdos escolares está comprometida com um determinado objetivo;
- III. os conteúdos escolares são escolhidos casualmente;
- IV. o contexto histórico não interfere na seleção dos conteúdos escolares.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

19. De acordo com a cronologia da História de Educação no Brasil, no período do regime militar (1964-1985) surgiu, como campanha de alfabetização de adultos, uma proposta cuja principal preocupação era tão somente fazer com que os alunos aprendessem a ler e a escrever, uma alfabetização funcional de jovens e adultos. Tratava-se do:

- A) MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização);
- B) MPEN (Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova);
- C) MEC (Movimento de Educação Confessional);
- D) PJ (Período Jesuítico);
- E) PRPB (Reformismo do Marquês de Pombal).

20. "(...) Cada língua carrega, em sua estrutura, um jeito próprio de ver e compreender o mundo, o qual se relaciona a características de culturas e grupos sociais singulares. Ao aprender a língua materna, a criança toma contato com esses grupos e concepções (...)" (RCNEI).

Com base no texto, pode-se afirmar que, ao mesmo tempo em que enriquece as possibilidades de comunicação e expressão, a linguagem representa um potente veículo de:

- A) oposição;
- B) socialização;
- C) enriquecimento;
- D) sedução;
- E) imaginação.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. A professora Leda, em suas aulas de Português para o 5º ano do Ensino Fundamental, utiliza textos com modalidades diferentes da linguagem escrita e oral, contemplando situações de vida diferentes. A professora, com este recurso visa:

- A) demonstrar os equívocos gramaticais da linguagem oral;
- B) mostrar que a linguagem tem um emprego único;
- C) dignificar a norma padrão da língua em detrimento de outras linguagens;
- D) desenvolver a criatividade de seus alunos;
- E) apresentar as propriedades e usos da linguagem em diferentes contextos.

22. Observe as escritas abaixo.

- I. Nós assistimos aos jogos olímpicos.
- II. Nós acistimu os jogu ulimpiku.

De acordo com a visão sociolinguística da linguagem, considerando esses dois modos de falar, pode-se afirmar que:

- A) não há diferença entre os dois dialetos;
- B) o segundo modo é mais expressivo que o primeiro;
- C) os dois são diferentes em alguns aspectos, caracterizando dialetos diferentes;
- D) o primeiro modo é o uso certo, e o outro, errado;
- E) o primeiro modo de falar dispõe de regras, e o outro não.

23. O professor Mário propôs aos seus alunos do Ensino Fundamental que desenhassem quadrinhos com personagens e criassem uma história escrita para eles. Com essa atividade o professor trabalhou as linguagens:

- A) coloquial e técnica;
- B) verbal e não verbal;
- C) formal e informal;
- D) popular e regional;
- E) denotativa e conotativa.

24. Ao propor a seus alunos do 4º ano que representassem animais da fauna brasileira em extinção, na dramatização de uma fábula, D. Regina teve a intenção de trabalhar conteúdos e valores, utilizando-se, sobretudo, do seguinte tema transversal:

- A) saúde;
- B) ética;
- C) orientação sexual;
- D) meio ambiente;
- E) pluralidade cultural.

25. A utilização dos Blocos Lógicos como recurso pedagógico para a Educação Infantil e para as séries iniciais do Ensino Fundamental é melhor recomendada para o trabalho em classe com os conteúdos referentes ao eixo dos Parâmetros Curriculares Nacionais designado por:

- A) Números e Operações;
- B) Grandezas e Medidas;
- C) Espaço e Forma;
- D) Números Racionais;
- E) Tratamento da Informação.

26. Indique, dentre as situações relatadas abaixo, a única que poderá resultar num número que não seja racional:

- A) contagem dos alunos de um colégio;
- B) medida, com uma fita métrica, das alturas dos alunos de uma classe;
- C) contagem do saldo de gols de uma equipe de futebol;
- D) medida exata da diagonal de um quadrado;
- E) quantidade média de pontos, por partida, de um jogador de basquete, que participa de um torneio com dez jogos.

27. O trabalho com conteúdos probabilísticos e de contagem é recomendado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais desde as séries iniciais do Ensino Fundamental. Tal recomendação está relacionada ao eixo designado por:

- A) Tratamento da Informação;
- B) Espaço e Forma;
- C) Grandezas e Medidas;
- D) Números e Operações;
- E) Números Racionais.

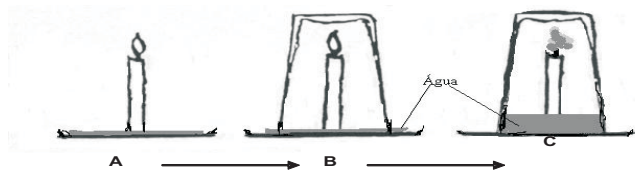
28. Um ótimo recurso para o ensino da Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental é o de introduzir um conteúdo matemático a partir de um desafio de um jogo ou de uma curiosidade qualquer. Tal proposta, que também é recomendada nos PCNs do Ensino Fundamental, está inserida num enfoque metodológico denominado:

- A) quadro valor de lugar;
- B) matemática informal;
- C) metodologia da autonomia;
- D) metodologia de trabalho em equipes;
- E) metodologia de resolução de problemas.

29. Das afirmações abaixo, relacionadas às operações fundamentais da Matemática no universo dos números racionais, a única INCORRETA é:

- A) a adição e a multiplicação gozam da propriedade comutativa;
- B) o produto de dois números racionais é sempre maior do que cada um de seus fatores;
- C) o elemento neutro da adição é o zero;
- D) a multiplicação e a divisão são operações inversas;
- E) a subtração não possui a propriedade comutativa.

30. Observe a imagem:



No experimento, o comburente desta reação é:

- A) a parafina da vela;
- B) o gás carbônico;
- C) o pavio da vela;
- D) a água do prato;
- E) o gás oxigênio.

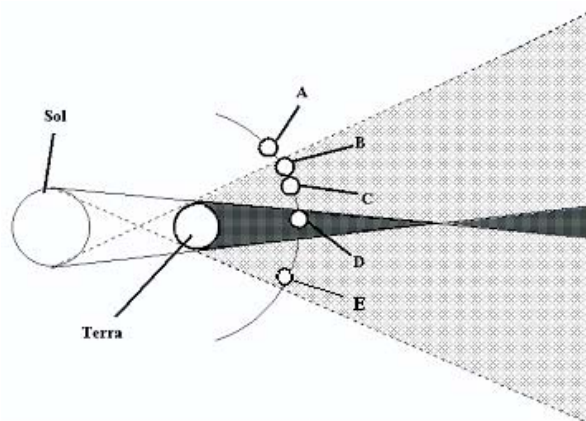
31. Durante uma visita a um museu oceanográfico, um professor e seus alunos puderam observar em tanques e aquários diversos animais vertebrados: um tubarão, um linguado, um baiacu, uma tartaruga marinha, uma arraia e até mesmo um pinguim.

Na volta à escola, os alunos montaram um mural ilustrado relacionando as características dos animais observados e o ambiente em que vivem.

Dentre as associações feitas, está INCORRETA a opção:

- A) pinguins: corpo coberto por penas – impedir a perda excessiva de calor para o ambiente;
- B) peixes: escamas cobertas por muco – reduzir o atrito com a água durante a natação;
- C) tartaruga: pele fina e permeável – realizar trocas gasosas com o meio;
- D) tubarão: fecundação interna – maior chance de fecundação e proteção dos gametas;
- E) arraias: brânquias – absorção do oxigênio dissolvido na água e liberação do gás carbônico.

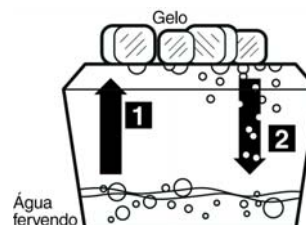
32. Observe o esquema abaixo:



A posição em que deve estar a Lua para que ocorra o eclipse é:

- A) A, já que se trata de um eclipse do Sol;
- B) D, já que se trata de um eclipse do Sol;
- C) C, já que se trata de um eclipse da Lua;
- D) D, já que se trata de um eclipse da Lua;
- E) C, já que se trata de um eclipse do Sol.

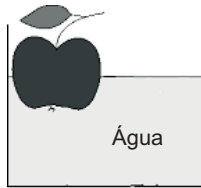
33. Com o objetivo de mostrar a seus alunos algumas das transformações sofridas pela água durante seu ciclo na natureza, um professor realizou o experimento esquematizado a seguir: colocou água fervendo em um pirex fundo, tampou-o e acrescentou alguns cubos de gelo sobre a tampa.



Essa experiência serviu para mostrar que:

- A) o resfriamento do vapor de água na atmosfera forma as geadas;
- B) a condensação do vapor de água na atmosfera leva à formação das chuvas;
- C) as nuvens de chuva são formadas por água no estado gasoso (vapor);
- D) a vaporização da água requer uma diminuição da temperatura ambiente;
- E) o ciclo da água na natureza independe de mudanças na temperatura ambiente.

34. Observe a imagem:



A maçã da imagem flutua porque é:

- A) menos densa que a água, sendo o empuxo da água menor que o seu peso;
- B) mais densa que a água, sendo o empuxo da água maior que o seu peso;
- C) menos densa que a água, sendo o empuxo da água maior que o seu peso;
- D) mais densa que a água, sendo o empuxo da água menor que o seu peso;
- E) tão densa quanto a água.

35. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia – “ a paisagem local, o espaço vivido pelos alunos deve ser o objeto de estudo ao longo dos dois primeiros ciclos”. Isto está contemplado, principalmente, na seguinte atividade:

- A) pesquisa em revistas, postais e fotografias de imagens que mostrem paisagens urbanas e rurais; produção de um texto sobre uma delas;
- B) descrição, por meio de texto ou desenho, da paisagem onde a escola está localizada; debate acerca de como a comunidade lida com as diversas manifestações da natureza;
- C) organização de um mural, após leitura de texto e consulta de mapa, abordando aspectos da vida de uma criança indígena brasileira;
- D) discussão sobre os meios de transporte, sua influência na vida em sociedade e as alterações que imprimem nas diferentes paisagens;
- E) elaboração de um “mapa do tesouro”, com criação de legenda, depois da realização do jogo “caça tesouro” utilizando como “pistas” as relações espaciais.

36. Saber utilizar a linguagem cartográfica é um dos objetivos da Geografia no Ensino Fundamental. Com relação ao mapa estão corretas as seguintes afirmativas:

- I. Possibilita obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.
- II. É uma representação bidimensional codificada de determinado espaço real.
- III. Reproduz de forma reduzida e proporcional as formas naturais e construídas encontradas na superfície terrestre.
- IV. Apresenta, dependendo da escala adotada, um número maior ou menor de informações sobre o espaço representado.

Dos itens acima mencionados:

- A) apenas I e III estão corretos;
- B) apenas II e IV estão corretos;
- C) apenas I, II e IV estão corretos;
- D) apenas II, III e IV estão corretos;
- E) todos estão corretos.

37. Vários recursos didáticos podem ser utilizados para desenvolver, no Ensino Fundamental, noções importantes de Geografia. Leia a poesia abaixo utilizada pela professora de uma turma do 2º ano.

“Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada
Ninguém podia
Entrar nela não
Porque na casa
Não tinha chão
Ninguém podia
Dormir na rede
Porque na casa
Não tinha parede
Ninguém podia
Fazer pipi
Porque penico
Não tinha ali
Mas era feita
Com muito esmero
Rua dos Bobos
Número Zero.”

(Moraes, Vinícius, in MPB4 *Adivinha o que é.*)

Com a utilização desse texto a professora pode trabalhar principalmente a noção de:

- A) base territorial;
- B) escala gráfica;
- C) relações espaciais;
- D) paisagem natural;
- E) área polarizada.

38. Um dos maiores desafios para o trabalho com História e Geografia nos primeiros segmentos do Ensino Fundamental consiste no cuidado com a abordagem escalar dos conteúdos e processos relacionados ao espaço. Segundo os PCNs, a forma metodologicamente mais adequada para encaminhar esse aspecto da aprendizagem consiste em:

- A) favorecer a análise macrorregional, já que é o mais adequado para os alunos desse segmento de ensino.
- B) privilegiar o estudo da paisagem local, conjugada à análise de outras escalas espaciais mais amplas.
- C) restringir o estudo à paisagem local, em respeito à faixa etária e ao nível cognitivo dos alunos desse nível de ensino.
- D) priorizar o recorte espacial estadual, uma vez que permite abordar os espaços mais próximos da vivência do estudante.
- E) abordar o espaço em escalas sucessivamente mais amplas, considerando que esse método permite a construção gradativa das relações espaciais.

39. “As tradições culturais transmitidas oralmente num grupo social fundamentam-se na _____, uma vez que são transmitidas de uma geração para outra, a partir de vivências significativas para o grupo em atividades de sobrevivência e/ou no exercício do poder no âmbito de sua organização política, econômica e sociocultural.”

Apalavra que completa corretamente o texto é:

- A) linearidade;
- B) genealogia;
- C) ancestralidade;
- D) cosmovisão;
- E) idolatria.

40. Leia o texto abaixo, retirado do livro *Infância*, de Graciliano Ramos:

“Governadores-gerais, holandeses e franceses começaram a importunar-me. Esquartejavam-se períodos, subdividiam-se e rotulavam-se as peças em medonha algazarra. Os meus novos amigos guardavam maquinalmente façanhas portuguesas, francesas e holandesas, regras de síntese – e brilhavam nas sabatinas. Segunda-feira estavam esquecidos, e no fim da semana precisavam repetir o exercício, decorar provisoriamente a matéria. À medida que avançavam, a tarefa ia se tornando mais penosa: ficavam apenas, algum tempo, as últimas lições.”

Interpretando o texto acima, pode-se afirmar que ele apresenta uma crítica ao seguinte método de ensino:

- A) ativo;
- B) biográfico;
- C) dialético;
- D) mnemônico;
- E) construtivista.

Leia o texto de Jussara Hoffmann (Adaptação)

(...)

A primeira história é de um garoto que cursou, neste ano, a 5ª série de uma escola em Porto Alegre. Ao final do ano passado, nessa mesma escola, ficou reprovado em Matemática e Português – sendo aprovado em todas as outras disciplinas –. As justificativas da escola reduziram-se à falta de interesse do menino e à sua distração nas aulas. (...) Soube, então, que foi reprovado novamente nesse ano, nessa mesma escola. Realizou provas de recuperação em seis disciplinas – todas com três ou quatro páginas e na mesma semana – e ficou dessa vez, em Ciências (porque alcançou nota 5,7 quando deveria alcançar 6,0) e em Educação Artística, porque, conforme justificativa da escola, ele não costumava levar o material para os trabalhos a serem feitos.

A segunda história é de um garoto de 1ª série, de outra escola, repetindo esta série pela segunda vez e também reprovado. O menino apresenta um defeito de visão e precisa usar óculos. Os colegas fazem troça dele – o que o levou a não usar os óculos na escola – consequentemente, não consegue acompanhar os trabalhos e fazer os testes... Foi o que a mãe ouviu da professora, quando foi buscar o resultado final da criança.

A terceira história é de uma estudante de Odontologia, cursando o último semestre e, embora já estivesse trabalhando em um consultório dentário e iniciando na profissão, deixou de formar-se com a sua própria turma, que sempre acompanhou desde o ingresso na universidade. Faltou à estudante um ponto na prova única e final de uma das cinco disciplinas do último semestre. E, anote-se: disciplina de uma área distinta da especialização que havia escolhido.

(...)

Escolha uma das situações relatadas, comente, justificando **teoricamente** o seu ponto de vista.

O texto deverá ter no mínimo 25 e no máximo 30 linhas.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO